

Toda **terça-feira às 20h** em nosso canal
no YouTube. Participe!



A Queda de Jerusalém

Aula 25

Escola Bíblica

DidaCarisuê

Carisma

1. De Josias ao Cativo babilônico

A. Josias (2 Reis 22:1 - 23:30)

- a. Tinha tudo para Josias ter dado certo. Deus estava do lado dele, e até profecias indicavam isto (profetiza Hulda). Mas, ele pensou de si mesmo acima do que convém. Ele não reconheceu os seus limites e tentou ser o que Deus não o chamou para ser. Ele pensou que ele era um tipo de Messias.
- b. Foi derrotado e morto por Faraó Neco (**2 Crônicas 35:24-27**).
- c. **O revés do trauma da morte**: A morte pode gerar um revés na vida de uma pessoa, ou, voltando ao nosso contexto, um revés no pensamento coletivo de uma nação. Devido às esperanças frustradas, a morte do Rei Josias causou uma grande mudança no pensamento coletivo da nação de Judá.
- d. Esperanças frustradas são assim: fazem adoecer o coração.
- e. **Provérbios 13:12** *“A esperança que se adia faz adoecer o coração”*
- f. Essa reforma de Josias havia inspirado grande expectativa e esperança em Judá. Não somente ele se via como um Messias, como a nação parecia acreditar nisso também. Mas terminou abruptamente, gerando forte decepção e descrédito no povo, de que Deus agiria novamente na história. Aquela ideia de que *“essa era nossa melhor chance, nunca chegamos tão perto! Jamais haverá alguém assim como ele”* (**2 Reis 23:25**).
- g. Essa frustração, fez com que eles mudassem de perspectiva. É a partir desse momento, surge o que chamamos de **Apocalipsismo**: Sim, Deus ainda iria agir e libertar o seu povo, mas isso seria na *trans-história*, não mais na história.
- h. Não se esperava mais uma libertação através de Gente, como os textos que falam sobre Débora, por exemplo (Juízes 5). Mas agora, seria uma libertação sem a ajuda humana, ela viria através de anjos, sinais nos céus, e outros fatores.

B. Joacaz (ou Salum - 2 Reis 23:31-35; 2 Crônicas 36:1; **1Crônicas 3:15**)

- a. Foi rei durante três meses depois da morte de Josias, seu pai. Era o quarto filho de Josias, e foi o povo quem o colocou no trono (**2 Reis 23:30**). O mais provável é que o povo estava vendo a vida nababesca de seus irmãos, Joanã, Jeoaquim e Zedequias, e por isso, optaram pelo mais novo (com então 23 anos de idade), como foi no caso de Josias, que foi colocado bem novo no trono.
- b. Mas, o Rei do Egito (Faraó Neco), para evitar novas guerras contra Judá, aproveitou esse momento de instabilidade do governo para depor Jeocás e colocar outro no seu lugar.
- c. O luto por Josias ainda não havia terminado, e o povo já deve começar a chorar pelo novo rei. Joacaz foi levado pelo rei Neco ao Egito e morreu ali. (2 Reis 23:31-34; 2 Crônicas 36:1-4; Jeremias 22:10-12; 2 Crônicas 36:2-4)

C. Jeoaquim (ou Eliaquim - 2 Reis 23:36 - 24:7)

- a. O Faraó Neco mudou-lhe o nome para mostrar quem mandava nele. Em outras palavras, ele estava dizendo: *“Eu sou o seu pai!”*.
- b. Jeoaquim assumiu o trono com 25 e governou por 11 anos.
- c. 2 Crônicas 36:5 *“Ele fez o que o Senhor, o seu Deus, reprova”*. O que seriam as coisas *“que o Senhor reprova”*?

- d. **2 Reis 23:35** Ele cobrava altos impostos dos pobres.
- e. **Jeremias 22:13** Um país sendo vassalo de uma nação, o povo pagando altos impostos, sem dinheiro pra nada, sem salário, e o cara acumulando riquezas!
- f. **Jeremias 22:13-23**
- g. **2 Reis 24:1**

D. Joaquim (Jeconias - 2 Reis 24:8-17)

- a. **2 Reis 24:14-17** Filho de Jeoaquim. Sofreu cerco da Babilônia e se rendeu. Foi levado cativo para a Babilônia. Nessa época, a Babilônia saqueou Jerusalém e o Templo.
- b. **Jeremias 22:3**
Assim diz o Senhor: Administrem a justiça e o direito: livrem o explorado das mãos do opressor. Não oprimam nem maltratam o estrangeiro, o órfão ou a viúva; nem derramem sangue inocente neste lugar.

E. Zedequias (Matanias - 2 Reis 24:18 - 25:22)

- a. Seu nome era Matanias, mas Nabucodonosor lhe mudou o nome para dizer quem manda. Reinou um tempo, e no nono ano de seu reinado, resolveu rebelar-se contra a Babilônia, apoiando novamente o Egito.
- b. Jeremias o avisou, dizendo para não se rebelar contra Nabucodonosor:
Jeremias 27:12-13
- c. Ele não ouviu ao profeta Jeremias, e se aliou aos egípcios para resistir a Babilônia.
- d. Babilônia quer conter a rebelião. Faz um cerco e destrói completamente Jerusalém.
- e. **2 Reis 25:9-12**

F. Gedalias

- a. 2 Reis 25:23-30

2. O Ministério do profeta Jeremias

A. Sua História

- a. Jeremias é um cara diferenciado.
Sua posição política, sua teologia, sua visão de Deus para a nação diferenciava-se do comum, e daquilo que as pessoas achavam aceitável.
- b. Algum judeu ousaria não apoiar uma descendência de Davi no trono?
Alguém ousaria ir contra a continuidade da descendência de Davi no trono?
Alguém ousaria ir contra a centralização do grande templo de Salomão?
Pois Jeremias o fez!
- c. Ele é natural de Anatote, e isso nos traz algumas pistas sobre o pensamento de Jeremias.
- d. **Jeremias 1:1**
- e. Além de ser natural de Anatote, Jeremias era filho de sacerdote, um discípulo da escola sacerdotal de Anatote. Sua mente foi formada com os pensamentos de Anatote.
- f. Ao estudarmos algo que ocorreu na história e na tradição de Anatote irá nos ajudar a entender melhor a Jeremias:
 1. **Anatote era cidade Levítica.**
 2. Anatote era uma das cidades levíticas, cidades doadas aos Levitas para sua subsistência (Josué 21:18 ; 1 Crônicas 6:60)
 3. Levitas tinham suas bases familiares nessas cidades, mas eram pregadores itinerantes. Eles iam de cidade em cidade ensinando a Lei.

4. Nos tempos áureos das pregações dos Levitas, não havia necessidade de Rei, nem necessidade de uma corte; e não havia a “alta sociedade” em todo Israel, seja ela governamental, ou sacerdotal, como surge mais tarde.
- g. O culto havia sido elitizado
 1. Salomão havia criado uma máquina estatal muito pesada, como nós já estudamos em uma de nossas aulas.
 2. Com a prosperidade de Salomão, modificou-se também o culto a Deus.
 3. O culto a Deus, que antes era uma arca andando no meio do povo, ou numa tenda simples em contato com o povo, agora estava confinada num templo luxuoso.
 4. Isso não se parecia mais com o Deus que os tirou do Egito.

B. Abiatar, um sacerdote

- a. Por ocasião da morte de Davi, o filho mais velho assumiria o trono, chamava-se **Adonias**. **Abiatar**, um sacerdote, se aliou com **Joabe**, um chefe de exército, e iriam coroar **Adonias** o novo Rei. Mas, Davi havia prometido o trono para o descendente que viria por Bateseba, ou seja, a Salomão.
- b. Quando Salomão assumiu o trono, entendeu a ação de Adonias como uma conspiração. Mandou matar a Joabe, matou a Adonias, e desterrou Abiatar para um exílio político, em ANATOTE (1 Reis 2:26).
- c. **Jeremias vinha de uma família sacerdotal**. Provavelmente, era descendente de Abiatar. Daí você nota a origem do pensamento de Jeremias, inclusive sua aversão ao famoso Templo de Salomão.
- d. **Jeremias 7:11-14**
- e. Então, Jeremias recebe influência da corrente profética do Norte, que é contrária à centralização do templo, e também do domínio da dinastia davídica e do templismo.

C. Final do ministério de Jeremias

- a. Jeremias com constância apoiou a política pró-babilônica durante o reinado de Zedequias (597-586) e por isto condenou sua política de alianças (Jeremias 27).
- b. Para ele, Nabucodonosor, rei da Babilônia, era o servo (ministro) de Javé para açoiar Judá e Jerusalém por não terem escutado o chamado dos seus profetas (Jeremias 25:1-12).
- c. Sua convicção chegou ao ponto de, durante o cerco de Jerusalém, aconselhar aos soldados a deporem suas armas e se entregarem aos babilônios (Jeremias 21:1-10).
- d. Foi aprisionado e jogado na prisão pelo rei e pelas autoridades (Jeremias 37:11-21).
- e. Por ocasião da terceira deportação, foi deixado em Jerusalém com honra, pelo próprio líder do exército de Babilônia.
- f. Depois foi levado juntamente com alguns fugitivos para o Egito.
- g. Morreu na esperança de ver Israel um dia restaurado.
- h. **Jeremias 31:31-34**

D. O exílio na Babilônia

- a. Jeremias mandou uma carta aos exilados que haviam ido com o rei anterior, Joaquim - **Jeremias 29:1-14**
- b. Quando completou setenta e dois anos do Império Babilônico, a Pérsia conquistou Babilônia e suas terras. Ciro, o novo imperador, decreta o fim do cativeiro e convoca os judeus para retornarem para Jerusalém.
- c. **2 Crônicas 36:22-23 ; Salmo 126:1-6**